

NITERÓI CATÓLICO

CONVERSA ENTRE FIÉIS

*Delicadeza,
disponibilidade,
diálogo,
compromisso,
missão!*

PÁG: 09

A FÉ EM QUESTÃO!

*Um Concílio
Missionário*

PÁG: 05

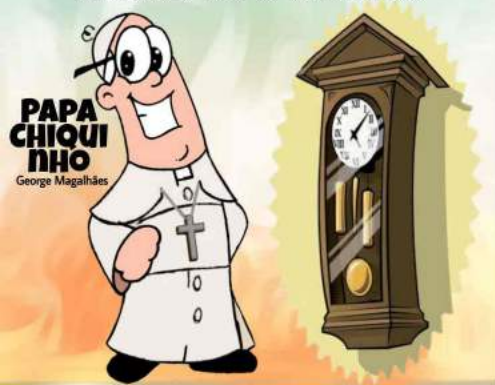
A VOZ DO PASTOR

*Deus é maior
que a escuridão*

PÁGS: 03 e 04



O relógio da providência
de Deus nunca atrasa!
Tenha fé e confie!



MITRA ARQUIDIOCESANA DE NITERÓI

Rua Gavião Peixoto, 250 - Icaraí
Niterói - RJ - CEP: 24230-103
Caixa Postal: 105.091 (CEP 24231-970)
Tel.: (21) 3602-1700
Arcebispo Metropolitano:
Dom José Francisco Rezende Dias

NITERÓI CATÓLICO

Órgão de Comunicação Oficial
da Arquidiocese de Niterói
Publicação mensal -
Fundado em Agosto de 1964.
Tels.: (21) 3602-1717
Site: www.arqnit.org.br

REDAÇÃO

Jornalismo: jornalismo@arqnit.org.br
Opinião dos leitores: jornalismo@arqnit.org.br
Coordenação: Padre Cláudio de Almeida Lima
Jornalista Responsável: Padre Ricardo Whyte
Jornalista: João Dias - jornalismo@arqnit.org.br
Revisão: Marlene Gomes Mendes
Programação Visual: Thiago Maia
arq.comunicacao@gmail.com
Departamento Comercial: SECOM
Circulação: Paróquias da Arquidiocese

EDIÇÃO ENCERRADA:

06 de julho de 2022

* É terminantemente proibida a reprodução
destes textos, em jornais e outros meios de
comunicação, sem autorização por escrito
do autor ou do Setor de Comunicação
Arquidiocesano



É sempre tempo

Novidades sempre estarão presentes em nossas vidas. Somos novidade todos os dias também para nós mesmos quando nos olhamos com atenção e, paralelamente, somos novidade para os outros quando nos veem de verdade. É certo que queremos novidades para nos sentirmos vivos, para nos sentirmos reais, porém, é preciso cuidar para não se descuidar do que verdadeira importa neste universo de novidades desejadas que é compreender a novidade como descoberta. Descobrir-se é sempre a oportunidade de conhecer algo novo sobre nós mesmos e sobre os outros e sobre as coisas ao nosso redor. Por isso é sempre tempo de encontrar algo novo, de tornar novo algo já presente e conhecido, olhar por um outro ângulo, perceber nuances que somente um olhar atento é capaz de encontrar e captar como novidade. Deste modo, poderemos entender que buscar novidades está longe da simples curiosidade acerca das coisas e da vida alheia, como muitos podem pensar, porque sendo capaz de encontrar novidade é capaz de alegrar-se e sentir-se vivo de verdade.

NITERÓI na CATEDRAL

FM 106,7

Aos Sábados 15:00

Apresentação:



PADRE CLÁUDIO
DE ALMEIDA



NÉLIO DO AMPARO



JOÃO DIAS

**PARTICIPE DEIXANDO
SEU RECADO**
(21) 3602-1760
WhatsApp



CATEDRAL
FM 106,7

Deus é maior que a escuridão



Julho chegou com que pressa o tempo anda!

Ainda há pouco, no começo de janeiro, estávamos celebrando as alegrias do Natal nas solenidades da Epifania e do Batismo do Senhor. Tudo era festa!

Veio a Quaresma e ela nos chamou para um olhar mais profundo, até que Páscoa do Senhor clareasse tudo o que a existência insiste em deixar nebuloso. À luz do círio pascal iluminamos nossas incertezas e voltamos a confiar que algo que nos ultrapassa, também nos espera. *“Que a luz de Cristo que ressuscita resplandecente dissipe as trevas de nosso coração e nossa mente”*. Estávamos novos. Podíamos prosseguir confiantes. E assim nos encontramos as alegrias pascais, distribuídas pelos domingos seguintes: na Ascensão, no Pentecostes, na verdade da Trindade, na beleza do Corpus Christi, no amor do Sagrado Coração. Que felicidade poder acreditar!

Quanta coisa o tempo nos reserva! Quanta queda na estrada! Quanta escuridão! Vivemos tempos difíceis. Nossa história está marcada por crises. Precisamos de esperança. Nunca, tempo algum precisou tanto de esperança quanto o nosso. Precisamos de esperança para nunca desanimar. Mas precisamos que nossas certezas sejam construídas em alicerces firmes. E o meu pedido nessa hora é um só: *“Que Ele lhes ilumine os*



olhos da mente, para que compreendam a esperança, para a qual Ele mesmo os chamou e para que entendam como é rica e gloriosa a herança destinada ao seu povo” (Ef 1,18).

Quero me inspirar no testemunho do Apóstolo Paulo, cuja solenidade celebramos juntamente com o Apóstolo Pedro. A vida de Paulo é um ensinamento sobre o seguimento de Cristo em meio às crises.

Quanta coisa o tempo nos reserva! Quanta queda na estrada! Quanta escuridão! O meu pensamento se volta para a rua chamada “Direita”, em Damasco, (cf. At 9,11) naquilo que sobrou da Síria, onde outros homens ressentem da mesma escuridão. Lá, ainda é possível encontrar Paulo de Tarso, cego dos olhos, lúcido no coração. Seu tombo iniciará sua cura, a escuridão que o cega será portadora de luz.

Enquanto Saulo foi apaixonado por si mesmo, era pequeno. Só quando Paulo se tornou apaixonado pelo Senhor, tornou-se grande, apesar do nome, que significa pequeno. Em Paulo, a vida curou a vida. Tudo começou numa queda, aliás,

por causa da queda. Do tombo e da escuridão é que Saulo renasceu Paulo. Foi dali que ele se fez.

À igual cegueira, momentânea e desafiadora como a de Paulo, estamos expostos nesse momento da história. Se alguma meta para o seguimento do Senhor for encontrada, por ora, será à luz dessa cegueira, tão momentânea quan-

“*Que a luz de Cristo que ressuscita resplandecente dissipe as trevas de nosso coração e nossa mente*”

to desafiadora.

Em todo tempo somos chamados a ser discípulos missionários.

Mas o que isso significa na nossa vida? O que seremos depois desse tombo e dessa cegueira a que foi submerso o nosso país e o nosso mundo e todos nós? A Voz que falou a Paulo, provavelmente, hoje, não nos fale de perseguição, mas de contratestemunho. *Saulo, Saulo, por que você me persegue?* E você, por que você é ainda tão lento em ser minha testemunha?

Esse é um momento fundador do ser. Se a casa não for construída na rocha, nem precisa muito vento ou muita tempestade para fazê-la ruir. Esse é o tempo, não podemos perdê-lo. Paulo viveu cada momento como único, nenhum foi perdido.

No último instante de vida, antes da espada descer, Paulo, velho e cansado, doente de tantas prisões, um resto de gente, ainda era um pavio de vela. E como iluminava aquele pavio de vela! Aquela frágil vela se tornou um círio pascal. Os olhos estavam cansados e doentes. Mas o brilho do olhar ainda era o mesmo.

“Combati o bom combate” (2Tm 4,7).

O machado desce, o corpo tomba, a cabeça rola ao lado. Por alguns segundos, os olhos permanecem abertos e ainda conseguem ver. Depois se apagam. Mas o que se apaga são os olhos, nunca o olhar. Aquele mesmo corpo, que um dia, ainda jovem, tombou na areia da estrada, agora, tomba, exangue, separado de sua cabeça. Mas

sem nenhuma escuridão.

Tudo o que não é dado é perdido.

A vida tem algum sentido, ou seria apenas uma piada cósmica? Esse momento de escuridão que atravessamos tem algum brilho ou apenas aquele que os fogos, depois dos gols, acenam como uma passageira ilusão? Os homens e as mulheres de fé, na certa, não se darão por vencidos nem irão desistir. Como Paulo nós também renascemos.

Tudo o que não é dado é perdido.

Penso em Paulo liberto de todas as prisões e de todos os condicionamentos. Os romanos, coríntios, gálatas, efésios, filipenses e colossenses tiveram Paulo. Nós também o temos. E temos Deus. Vinte e um séculos depois, somos a luz de Deus para esse momento. O que nossas mãos tocarem, Deus abençoará.

Não temamos a escuridão. Ela é passageira, sempre é.

Livres em relação a todos, sejamos servos de todos. Sejamos fracos com os fracos e tudo para todos, para salvar alguns a todo custo. Não por outra causa, mas por causa do Evangelho, para dele nos tornarmos participantes. Para que não aconteça que, tendo proclamado a mensagem aos outros, nós mesmos fiquemos dela reprovados (1Cor 9,19-27).

Esse momento de escuridão não significa falta de luz. Ela existe e brilha, apenas se escond

“*Quanta coisa o tempo nos reserva! Quanta queda na estrada! Quanta escuridão!*”

deu momentaneamente. Por esse mesmo caminho, muitos passaram e tombaram e ficaram cegos momentaneamente.

Que nossos santos, João Batista e Paulo, os que perderam a cabeça por amor a Jesus, a quem momentaneamente os olhos se fecharam, abram os nossos olhos, nos ergam da poeira do chão e nos digam para seguir em frente, sempre em frente, confiantes.

Que bênçãos cubram nossas vidas e a esperança nunca se afaste de nós nem nesse mês de



A FÉ EM QUESTÃO!

Pe. Douglas Alves Fontes - Rector do Seminário São José

Um Concílio Missionário

A Igreja é essencialmente missionária! O tema da missão foi uma das temáticas centrais do Concílio, chegando a gerar um Decreto específico sobre o assunto: o Decreto *Ad Gentes*. Em 06/11/1964, foi realizada a 116ª. Congregação geral do Concílio, na qual o Papa Paulo VI estava presente e presidindo-a.

“Ide por todo o mundo, e pregai o Evangelho a todas as criaturas” (Mc 16,15). Relembrando o mandato missionário, o sucessor de Pedro enfatizava que o Concílio nasceu com o insigne propósito de que se criasse novos caminhos, se projetasse novos métodos e se estimulasse novos e denodados esforços. Seu predecessor tinha claro que a Igreja precisava renovar seu empenho em anunciar a Palavra do Senhor, da qual ela é portadora, num mundo cada vez mais diferente, indiferente e até hostil às coisas de Deus.

O pedido central do esquema avaliado pelos Padres conciliares era para que a Igreja universal fosse missionária, que cada um dos fiéis, quanto fosse possível, se fizesse missionário em desejos e obras. Não há dúvida de que a Igreja queria reavivar no seu interior, como instituição e, em cada um dos seus fiéis, o mandato do Senhor por meio do qual a ela sempre se entendeu. Assim, precisava viver, como uma comunidade missionária, convocada e enviada pelo seu fundador.

Contudo, o servo dos servos de Deus enfatizava que o empenho missionário necessitaria sem-

pre do “orvalho da graça de Deus” para que alcançasse a sua fecundidade. Jamais a Igreja poderia esquecer de que sua missão nasce, se alimenta e se sustenta pela graça de Deus. Não se poderia reduzir a esquemas, planejamentos e iniciativas meramente humanas independentes da graça do Espírito que a anima!

Assim, os Padres Conciliares foram se aprofundando na temática e reconhecendo que o Concílio nasceu com uma motivação claramente missionária e que deveria se empenhar para que a Igreja pudesse continuar sendo luz das nações e anunciando o evangelho de Cristo a todos os povos, de modo cada vez mais credível e compreensível num mundo em constan-

te mudança. Além disso, se tornava mais claro que o mandato missionário fazia parte integrante da identidade da Igreja e, por isso, alcançava a todos os seus membros. Nenhum dos seus fiéis, ordenados ou não, poderia renunciar à sua vocação missionária, nascida no dia santo do seu batismo.

“Ó Deus, que quereis que todos os homens se salvem e cheguem ao conhecimento da verdade, nós vos pedimos que envieis operários à vossa messe, e concedei-lhes que anunciem com toda a confiança a palavra de Deus, para que a vossa palavra se difunda e ilumine, e todos os povos conheçam a vós que sois o único Deus verdadeiro, e àquele que enviastes, Jesus Cristo, vosso Filho, nosso Senhor”

(Oração Coleta da Missa pela Evangelização dos Povos).

“

*Ide por todo o mundo,
e pregai o Evangelho
a todas as criaturas.*

Mc 16,15

”



Senhora do Carmo, rogai por nós!

Caros Amigos! Paz e Avivar! Chegamos a julho! Assim, prosseguimos em nossa caminhada unidos à Virgem Santa! Nesse mês, caminhamos com a belíssima devoção a um título muito caro ao coração de muitos: Nossa Senhora do Carmo, cuja Festa é celebrada no dia 16 desse mês para toda Santa Igreja. É importante salientar que as Festas que celebramos ao longo do ano nos ajudam a melhor vivermos a Liturgia e aprofundar a vivência da Palavra de Deus.

Essa devoção possui raízes muito antigas, que datam de nove séculos antes do nascimento da Virgem Maria, impressionante, não? Reza a tradição que o Profeta Elias, que quando morava no Monte Carmelo, foi agraciado com a visão da vinda de Maria Santíssima. Tanto que o Monte Carmelo já no primeiro século da era Cristã recebeu os eremitas que lá ergueram uma Capela em honra à Santíssima Virgem, Senhora do Monte Carmelo, daí a origem dos "Carmelitas", que possuem carinhosamente o Profeta Elias como seu Patriarca. Depois, esses eremitas se viram obrigados a se deslocarem para Europa, fugindo da perseguição dos mulçumanos.

Já na Europa, São Simão Stock, anos mais tarde, era um dos mais piedosos carmelitas e muito sofria, pois via a infidelidade de seus irmãos de Ordem e as terríveis perseguições à Ordem, que poderiam culminar na eliminação da mesma da face da terra. Assim ele rezava à Virgem Santa: **"Flor do Carmelo, vide florida. Esplendor do Céu. Virgem Mãe incomparável. Doce Mãe, mas sempre virgem. Sede propícia aos carmelitas. Ó Estrela do mar."** Essa belíssima oração é até hoje repetida por toda a Ordem Carmelita! Então a Virgem Santa aparece a São Simão rodeada de anjos e lhe entrega o escapulário (que vem do latim, *escápula* que significa: armadura, proteção) dizendo: **"Recebe, meu filho muito amado, este escapulá-**

rio de tua ordem, sinal do meu amor, privilégio para ti e para todos os carmelitas. Quem com ele morrer não se perderá. Eis aqui um sinal da minha aliança, salvação nos perigos, aliança de paz e amor eterno." O uso do escapulário, como ensina Santa Teresa D'Ávila: é estar vestido com o hábito de Nossa Senhora!

Que essa, como todas as devoções marianas que estamos meditando durante este ano, possam nos conduzir a uma intensa intimidade com o Cristo! Para que, assim, se cumpra em nossas vidas o que a Igreja em toda face da terra ora no dia da Festa: **"Venha, ó Deus, em nosso auxílio a gloriosa intercessão de Nossa Senhora do Carmo, para que possamos, sob sua proteção, subir ao monte que é Cristo"**. Como temos feito em nossos Artigos este ano, vamos encerrar rezando em Família? Unidos a Nossa Senhora do Carmo, rezemos:

Ó Virgem Maria!

Senhora do Carmo, Mãe da Misericórdia;

A Ti rogamos graças junto a Nosso Senhor Jesus Cristo!

Mãe do Carmo, Senhora Nossa,

Que nos recebe como filhos e filhas muito amados,

Que nos ensina a Oração do Coração,

Assim contemplamos Vosso Filho Jesus;

Mãe Piedosa,

Ensina-nos a calarmos nas dificuldades

Para ouvirmos vossos ensinamentos;

Ensina-nos o acolhimento ao próximo,

Ajudai-os a sermos perseverantes nos trabalhos da Santa Igreja;

Pedimos vossa maternal intercessão junto a Jesus Cristo Nosso Senhor,

Para sermos seus instrumentos na Evangelização de um mundo melhor;

Pedimos vossa benção, Mãe Senhora Nossa,

Agora e sempre.

Amém!



UMA NOVA FASE SURGE...



por Setor Nova Catedral

No início desse mês, com alegria, iniciamos uma nova Etapa na construção da nossa Catedral. Isso mesmo: uma nova etapa! Tecnicamente a chamamos de Etapa 6 A1 que consistirá no início da montagem dos **três grandes pilares da Catedral!** Ao fim da montagem, a união desses pilares formará o desenho da Mitra (*espécie de chapéu com duas pontas na parte superior e duas tiras do mesmo tecido*) que é utilizado pelos Bispos nas celebrações litúrgicas.

Devido às dimensões monumentais desses pilares, eles serão montados por etapas. Essa que iniciamos neste mês consiste na montagem das bases dos três pilares, que obedecerão a seguinte

ordem:

- 1º) montagem da estrutura metálica do pilar;
- 2º) preparo e entrada das ferragens e formas;
- 3º) concretagem (previstas para ocorrerem em agosto / setembro e outubro);
- 4º) secagem e retirada das formas.

E como desde o início é dito, a Catedral São João Batista é uma obra de Fé, por isso, o primeiro pilar a ser erguido será o **PILAR FÉ**, voltado para o lado sul (Baía de Guanabara). De fato, a Fé de muitos tem sido decisiva para o erguimento de nossa Casa! As suas orações e contribuições tem tornado possível darmos mais esse passo! Contamos com você sempre!

NOVA CATEDRAL

SÃO JOÃO BATISTA,

UMA OBRA DE FÉ!

QUE NÃO PARA DE CRESCER!

DIÁRIO DA OBRA

Acompanhe, semanalmente, pelas redes sociais da Nova Catedral, a evolução da construção.

 novacatedralniteroi

 novacatedral

 novacatedral

 nova catedral niteroi

contato@caminhodagratidao.com.br

AÇÃO EM PROL DA CONSTRUÇÃO DA NOVA CATEDRAL SÃO JOÃO BATISTA



CNPJ 30.147.995/0101-41
Av. Plínio Leite, s/nº - Caminho
Niamey, Centro - Niterói - RJ
(21) 3602-1700
www.arqnit.org.br



Doação:
Cristiane Maia de Abreu Massa

SORTEIO:

22/10/2022

LOTERIA FEDERAL

PRÊMIO:

1 Automóvel
Fiat Grand Siena
21/21 ZERO KM

VALOR:

R\$ 10,00

Garanta
já o seu!



novacatedral.com

(21) 3602-1700

f novacatedralniteroi
i novacatedralniteroi

REGULAMENTO



CONVERSA ENTRE FIÉIS

Pe. Carmine Pascale - Vigário Geral



Delicadeza, disponibilidade, diálogo, compromisso, missão!

O mês de julho já abre especialmente fecundo ao nos vermos diante da figura de Pedro. Celebrando São Pedro e São Paulo, encontramos imediatamente referências

essenciais de nossa vida de fé, tendo neste último um exemplo maravilhoso não apenas de missão universal, mas ainda de conversão; e em Pedro o ímpeto junto à humildade especialmente trabalhada em sua tríplice negação, corrigida em sua tríplice expressão de amor ("Tu sabes tudo!"), bem como a entrega inteira e amorosa no assumir da missão de ser pedra.

Considero que temos um grande alento diante deles. Todos podemos nos identificar com suas histórias, com suas fragilidades. E todos podemos ter um encontro, já com eles, com a ternura de um Deus que nos escolhe e quer próximos e atuantes, apesar de tudo.

E é aqui que chegamos ao ponto fulcral: somos chamados a viver com força, coerência, e ainda delicadeza, a fé! Com a força de quem não se cala diante dos desafios e de suas consequên-

cias; com a coerência de quem vive o que anuncia; com a delicadeza de quem propõe, e com caridade, não impõe e, mesmos ainda, se impõe.

Nem é preciso dizer o quanto isso importa em nossos dias! Vivendo um cotidiano de incoerências, violências, vaidades e distorções da verdade, é urgente assumirmos o nosso lugar e cumprirmos a missão recebida por Graça. Por isso, caros irmãos

de fé, renovemos neste mês o amor pela Igreja, por Francisco, pelo exemplo dos Santos. Renovemos nossa dedicação e nosso compromisso com nossas famílias, com os jovens, com o abraço e a escuta dos mais idosos (é mês de Sant'Ana e São Joaquim!). Renovemos nossa disponibilidade por nos doarmos e por partilharmos vida, bens, sorrisos. E nos coloquemos disponíveis, como nunca, para que sejamos Igreja sinodal, capaz de assumir as propostas que estão sendo eleitas sem demora e de rever os seus rumos todo dia, em diálogo incessante, olho no olho, e joelhos dobrados.

“
*Que neste tempo de guerras –
com sangue jorrando por fora
ou por dentro – aprendamos a ser
agentes da paz.*
”



SIGA
@arqnit
no Instagram



Seguir Jesus Cristo

Por Diác. Nélio do Amparo

Caríssimos irmãos em Cristo e devotos da Beata Francisca de Paula de Jesus Nhá Chica,

A nossa vida deve ser um caminho diário em busca da salvação e da santificação e Nhá Chica trilhou esse caminho desde muito pequena, pois aprendeu com sua mãe Isabel o valor da oração e da entrega do coração para Deus, permitindo ao divino preencher cada espaço de carne e transformá-lo em espaço espiritual, fazendo com que a vida, apesar de todas as dificuldades, seja enfrentada com fé e alegria.

Assim aconteceu na vida de Nhá Chica, marcada pelo tempo de escravidão, com todas as dificuldades que os nossos irmãos negros enfrentavam sem terem direito a voz e vez, o que ainda acontece em muitos lugares da terra no tempo atual.

Mas Deus encontrou um coração aberto às suas propostas de vida e fé e foi realizando pouco a pouco o seu projeto de Amor.

Muitas vezes na nossa peregrinação terrestre, enfrentamos dificuldades que parecem intransponíveis, porém por intermédio da fé e das orações, percebemos que Deus vai endireitando todas as coisas, carregando-nos nos seus braços sagrados, e aproximando os nossos corações de seu Sagrado Coração.

Com Nhá Chica aconteceu da mesma forma, ou poderia dizer, de uma forma especial, pois ela desde que começou a entender as palavras, voltou seu coração para as coisas do alto, e atendendo a um pedido de sua mãe não se casou, para se dedicar inteiramente ao testemunho de Amor a Deus e ao próximo.

Francisca de Paula de Jesus, apesar de analfabeta, abriu totalmente seu coração para que as palavras divinas encontrassem um terreno que produziu frutos de 100 por um. Assim, sua devoção à Imaculada Conceição fez com seu dia fosse sempre tomado pela palavra divina e caridade para com os irmãos.

Muitas vezes somos tentados a permitir que o mundo tome um espaço grande em nossos corações, como aconteceu com aquele povo que ia atrás de Jesus durante sua peregrinação terrena, conforme narra o evangelista João:

“Naquele tempo, muitos discípulos, ao ouvirem Jesus, disseram: Estas palavras são duras. Quem pode escutá-las? Jesus, conhecendo interiormente que os discípulos murmuravam por causa disso, perguntou-lhes: Isto escandaliza-vos?

E se virdes o Filho do homem subir para onde estava anteriormente?

O espírito é que dá vida, a carne não serve de nada. As palavras que Eu vos disse são espírito e vida.

Mas, entre vós, há alguns que não acreditam. Na verdade, Jesus bem sabia, desde o início, quais eram os que não acreditavam e quem era aquele que O havia de entregar.

E acrescentou: Por isso é que vos disse: Ninguém pode vir a Mim, se não lhe for concedido por meu Pai.

A partir de então, muitos dos discípulos se afastaram e já não andavam com Ele.

Jesus disse aos Doze: Também vós quereis ir embora?

Respondeu-Lhe Simão Pedro: Para quem iremos, Senhor? Tu tens palavras de vida eterna.

Nós acreditamos e sabemos que Tu és o Santo de Deus”.

(Jo 6, 60-69)

Caríssimos irmãos em Cristo, permitam que as palavras de Jesus sejam Espírito e Vida e que o exemplo de Francisca de Paula de Jesus invadam seu coração, agindo como filhos amados para que, assim, possamos realmente chamar Deus de Pai.

“Isso acontece porque rezo com fé”

Francisca de Paula de Jesus Beata Nhá Chica rogai por nós!



3 Dicas para se relacionar melhor no casamento

Relacionar-se no casamento 24 horas por dia não é uma tarefa fácil, mas sim um grande desafio, pois relacionar-se na vida conjugal exige o ato de ceder as suas vontades para atender a necessidade do outro. O Casal, quando ainda namorados, está se conhecendo e conquistando o coração do(a) parceiro(a) e, muitas vezes, o relacionamento está baseado na satisfação da vontade do outro por medo de perder esse amor, já que, nessa fase, ainda se considera que estão vivendo uma paixão. No entanto, já no casamento e com o passar do tempo, o casal começa a sentir falta de alguns costumes que tinha, da sua individualidade e, então, pode entrar em choque com o que é próprio do casamento: a entrega e a realização da felicidade do outro.

Os primeiros anos do casamento são os mais desafiadores, mas também os anos em que o casal pode amadurecer para viver um relacionamento saudável. É importante também que cada um possa sim viver sua individualidade, até para que o ato de ceder seja uma escolha e não uma obrigação. Marido e mulher começam a viver juntos uma rotina que nenhum dos dois estavam acostumados. O amor da sua vida pode ser aquele que traz como costume deixar a pasta de dente aberta depois do uso, ou a esposa que você quer viver para sempre ser extremamente metódica com a organização da casa. A vida agora estará repleta de novos costumes e hábitos.

Cada um traz para o casamento uma bagagem própria e que, com certeza, interfere na relação dos dois. Sendo assim é preciso algumas estratégias para que haja um exercício de entendimento e perdão e que os dois amadureçam no casamento sem perder a essência que é o Amor. Para ajudar aos casais seguem três dicas importantes para esse processo:

1. O casal deve reconhecer que existem diferenças entre eles e que essas diferenças podem ser positivas para o relacionamento, desde que eles as percebam e se proponham juntos, a lidar com elas.

2. Perceberem que homem e mulher reagem de forma diferente diante das situações e que um precisa olhar para o outro, entendendo que ele ou ela está fazendo o seu melhor e se ajudarem mutuamente.

3. Admitirem reciprocamente que são seres humanos e, portanto, passíveis de erro, de falhas, e que um está ali para dar suporte ao outro.

Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de coração compassivo, de benignidade, humildade, mansidão, longanimidade, suportando-vos e perdoadando-vos uns aos outros, se alguém tiver queixa contra outro; assim como o Senhor vos perdoou, assim fazei vós também. E, sobre tudo isto, revesti-vos do amor, que é o vínculo da perfeição. (Colossenses 3:12-14)



Você cuida dos seus olhos?

Qual foi a última vez que você foi ao oftalmologista? Embora a visão seja um dos principais sentidos do corpo humano, a saúde ocular ainda não recebe atenção adequada. Estima-se que um a cada cinco brasileiros, na faixa etária entre 18 e 24 anos, nunca foi a uma consulta com esse profissional e 74% da população só buscou atendimento após se queixar de se queixar de algum problema na visão.

Vale lembrar que a visão é um dos principais sentidos do corpo humano e concentra a maior parte das informações que recebemos ao longo da vida. Além disso, para os portadores de doenças que afetam diretamente a visão, como hipertensão e diabetes, os cuidados preventivos devem ser redobrados.

Nos olhos, existem milhões de células especializadas na recepção de ondas luminosas, que se transformam em impulsos nervosos e são compreendidos pelo cérebro humano como percepções visuais. Esse processo complexo precisa funcionar adequadamente para que possamos enxergar bem.

Para garantir que os seus olhos estejam sempre saudáveis, é importante adotar algumas medidas simples, porém, bastante eficazes. Muitas delas devemos praticar todos os dias para evitar que problemas se manifestem, ou mesmo que aqueles pré-existentes se agravem. Dormir e alimentar-se bem, evitar o consumo de álcool e de cigarros, não coçar os olhos, protegê-los dos raios solares e da exposição excessiva às telas de computadores e aos celulares, não utilizar colírios que não tenham sido prescritos pelo médico. O importante é agendar uma consulta com o oftalmologista mesmo que você não apresente nenhum desconforto nos olhos. A prevenção é sempre a melhor opção!

ESPECIAL SAÚDE

Dra. Tânia Vergara



Varíola dos macacos mais de 5 mil casos no mundo

Por João Dias

Na terça-feira, dia 5 de julho, a OMS (Organização Mundial da Saúde) divulgou dados sobre a varíola dos macacos. Segundo a organização, foram 5.322 casos confirmados da doença em todo o mundo. Até o momento não houve morte pela doença, mas, do último relatório divulgado pela organização no dia 22 de junho, houve um aumento de mais de 50%.

No Brasil, o Ministério da Saúde confirmou 76 casos de varíola dos macacos. Segundo a Dra. Tânia Vergara, presidente da Sociedade de Infectologia do Estado do Rio de Janeiro (SIERJ), destacou em entrevista que a doença rara "... é causada pela infecção com o vírus monkeypox.", disse ela que completou que "... o período de incubação (tempo desde a infecção até os sintomas) é geralmente de 7 a 14 dias, mas pode variar de 5 a 21 dias."

João Dias – O que é a varíola de macacos e qual vírus vem causando essa infecção?

Dra. Tânia Vergara – Varíola de Macacos é uma doença rara que é causada pela infecção com o vírus monkeypox. Esse vírus pertence ao gênero Orthopoxvirus da família Poxviridae. O gênero Orthopoxvirus, também inclui o vírus da varíola (que causa a varíola), o vírus vaccinia (usado na vacina contra a varíola) e o vírus da varíola bovina.

João Dias – Quais os sintomas e com quanto tempo a doença fica presente na pessoa infectada?

Dra. Tânia Vergara – Começa com febre, dor de cabeça, dores musculares e cansaço. Os gânglios linfáticos aumentam de tamanho. O período de incubação (tempo desde a infecção até os sintomas) é geralmente de 7 a 14 dias, mas pode variar de 5 a 21 dias.

Um a três dias (às vezes mais) após o aparecimento da febre, surgem as lesões de pele, geralmente começando no rosto e se espalhando para outras partes do corpo.

Aparecem como máculas, que são manchinhas. Depois, pápulas, que são manchinhas elevadas. Progridem para vesículas, que tem líquido dentro, depois pústulas, que se rompem (escaras). A doença geralmente dura de duas a quatro semanas.

João Dias – Quais os cuidados devemos ter para não nos infectarmos pela doença e como ela é trans-



mitida?

Dra. Tânia Vergara – Isolamento dos casos suspeitos, higiene das mãos. A varíola de macacos pode se transmitir para qualquer pessoa através de contato próximo, pessoal, muitas vezes pele a pele, incluindo: contato direto com as lesões de pele, mesmo na fase de crosta, assim como o contato com objetos, tecidos (roupas, roupas de cama ou toalhas) e superfícies que foram usadas por alguém com a doença assim como pelo contato com gotículas respiratórias ou fluidos orais de uma pessoa que esteja com a doença. Esse contato também pode acontecer no contato sexual.

João Dias – Existe vacina para prevenir a infecção?

Dra. Tânia Vergara – Existe vacina, mas a disponibilidade no mundo é muito pequena. JYNNEOS TM (também conhecido como Imvamune ou Imvanex) é uma vacina de vírus vivo atenuado que foi aprovada pela FDA nos EUA para a prevenção da varíola dos macacos. É indicada para certas pessoas em risco de exposição a ortopoxvírus, como profissionais de saúde

João Dias – Doutora Tânia Vergara, muito obrigado! A senhora tem alguma mensagem final aos leitores do Niterói Católico.

Uma mensagem importante é que não se deve matar os macacos. Eles são vítimas e nos servem como sentinela. Todos os mamíferos são suscetíveis, incluindo os roedores. A disseminação da doença que está ocorrendo agora pelo mundo está relacionada com contatos humanos.

Falece Monsenhor Elídio Robaina aos 90 anos



No dia 26 de junho, Monsenhor Elídio Robaina faleceu vítima de insuficiência respiratória, segundo informou a assessoria de imprensa do Hospital Icaraí. O sacerdote encontrava-se internado no hospital desde abril. Com 90 anos, Monsenhor Elídio estava exercendo seu ministério na Capela São Lucas, situada no hospital de mesmo nome em Icaraí, Niterói.

Monsenhor Elídio Robaina completaria 58 anos de Ordenação Sacerdotal no dia 28 de junho. Foram mais de 57 anos de serviço à Igreja.

Breve história do Monsenhor Elídio

Batizado como Isidro, mas devido a um erro do cartório, foi registrado um mês depois como Elídio. Nascido aos quinze dias do mês maio de 1932, na fazenda Bela Aurora, em Carabussu, local pertencente a Campos, que agora passou a integrar o município de Bom Jesus do Itabapoana. Originário de família pobre, de pequenos fazendeiros do interior do município de Campos dos Goytacazes, todos católicos praticantes, teve sete irmãos e sempre afirmou ter nascido para ser padre.

Foi ordenado sacerdote em 28 de junho de 1964, na Igreja de Nossa Senhora Auxiliadora – Salesianos, por Dom Antônio de Almeida Moraes Junior.

“Tinha uma tendência e um amor muito grande para as coisas de Deus. Às vezes quando me dava conta, estava falando dele. Eu era coroinha e gostava muito do padre João, que via uma vez por mês. No dia de minha primeira comunhão, me decidi: ‘Eu vou ser padre’”, contou monsenhor Elídio, na comemoração dos seus 50 anos de ordenação em 2014.

Após ser ordenado em 1964, iniciou seus trabalhos apostólicos como vice-reitor do Seminário São José e, em seguida, foi capelão da Ilha da Conceição, onde formou a comunidade paroquial e cons-

truiu a Igreja de Nossa Senhora da Conceição. Assumiu a reitoria em março de 1965, quando foi professor de Língua Portuguesa, Grego, Francês, Latim e Música, fundando, ainda, a obra “Ação Vocacional”.

Em 1972, assumiu a paróquia de São João Batista, de Tenente Jardim. Entre fevereiro de 1978 e dezembro de 1979 foi o vigário geral da Arquidiocese de Niterói e entre 1989 a 1994 voltou a ser nomeado vigário geral da Arquidiocese.

Em 1979 assumiu a paróquia de Nossa Senhora das Dores, no Ingá, ficando até 21 de outubro de 2001. De lá, foi para a paróquia de São Lourenço e, posteriormente, para a paróquia de São Domingos de Gusmão.

Monsenhor Elídio era professor de Língua Portuguesa e de Moral e Cívica. Possuía bênçãos apostólicas concedidas pelos papas Paulo VI e João Paulo II e recebeu dezenas de títulos e moções de entidades culturais e da Câmara Municipal, inclusive os títulos de Cidadão Niteroiense, além de ter recebido da Assembleia Legislativa o título de Cidadão Fluminense.

Em 22 de dezembro de 2014, o Arcebispo Metropolitano de Niterói, Dom José Francisco, celebrou as Insígnias de Monsenhorato do Cônego Elídio Robaina. A Cerimônia aconteceu durante a Santa Missa na Catedral de São João Batista. Em 2016, a Academia Fluminense de Letras o nomeou como ‘imortal’.

Desde de janeiro de 2016, Monsenhor Elídio Robaina era Capelão do Colégio São Vicente e do Hospital São Lucas em Niterói.

Na certeza de que Deus o receberá em seu Reino, expressamos nossa gratidão ao seu serviço ministerial de Monsenhor Elídio Robaina, com a frase de São João da Cruz: “No entardecer da vida seremos julgados pelo Amor”. Deus seja louvado! Estamos certos de que todo o amor devotado ao Cristo, à Igreja e ao Povo de Deus lhe concederá, como recompensa, o repouso nos braços do Pai.

Arquidiocese se despede do Monsenhor Alceste



No domingo, dia 10 de julho, faleceu, aos 80 anos, Monsenhor Alceste Martins de Oliveira, pároco emérito da Arquidiocese de Niterói. Monsenhor Alceste, nasceu em 14 de abril de 1942, na cidade do Rio de Janeiro, filho de Durval Martins de Barros e Amélia de Oliveira Martins. Em 2014, recebeu as Insígnias do Monsenhorato das mãos do Arcebispo de Niterói, Dom José Francisco.

O Arcebispo Metropolitano de Niterói presidiu a última Missa de corpo presente das 15h, na Paróquia Santa Teresinha do Menino Jesus e da Santa Face, Rio do Ouro, São Gonçalo, Vicariato Oceânico. Durante o sermão, o Arcebispo lembrou as atividades e a vida dedicada do Monsenhor Alceste no pastoreio da porção do povo de Deus a ele confiada. Após a Santa Missa, aconteceu o cortejo até o cemitério Parque da Paz, onde o corpo foi sepultado.

"Depois de um período longo de enfermidade, ontem, o nosso querido Monsenhor Alceste faleceu. Aqui nos reunimos na fé, para a celebração de despedida, rezando por seu descanso eterno e renovando nossa fé na vida eterna junto de Deus.", afirmou o Arcebispo.

E prosseguiu: *"(...) É com esta certeza de fé que rezamos neste momento para que Jesus recompense a dedicação de Mons. Alceste. E foi com esta certeza de fé que Mons. Alceste dedicou, consagrou e ofereceu sua vida a Jesus."*

"Ele sempre gostava de contar que lutou muito para ser sacerdote. E depois de padre sempre demonstrou um carinho para com os irmãos padres, vivendo a fraternidade sacerdotal e mostrando alegria em poder participar das ordenações. Ele doou sua vida nessa paróquia de Santa Teresinha por longos anos, testemunhava sua devoção à beata Nhá Chica, e tinha um carinho para com todos.", descreve



Dom José Francisco.

"Em nome da Arquidiocese, quero agradecer à família de Monsenhor Alceste pelo dom que ele foi para nós. Agradeço, de modo especial à Neide sua sobrinha, e a todos que dele cuidaram com tanto carinho nestes últimos anos, lembrando dos médicos e enfermeiros, que o atenderam neste tempo em que esteve hospitalizado. Deus recompense a todos! Mons. Alceste, na entrega de seu coração ao coração divino, descanse em paz e junto de Deus interceda por sua e nossa querida Arquidiocese de Niterói.", conclui Dom José Francisco.

Nascido a 14 de dezembro de 1942, na cidade do Rio de Janeiro, em 8 de dezembro de 1978, foi ordenado Sacerdote. Depois de tão laboriosa jornada, no dia 10 de julho de 2022, com 80 anos de idade, o Senhor o chamou para junto de Si, para a eternidade. Deus seja louvado, por essa vida entregue, inteiramente, a serviço da Igreja e dos irmãos. Uma existência, verdadeiramente dedicada ao sacerdócio!

Na certeza de que Deus o receberá em seu Rei

no, expressamos nossa gratidão a seu serviço ministerial, com a frase de São João da Cruz: “No entardecer da vida seremos julgados pelo Amor”. Deus seja louvado! Estamos certos de que todo o amor devotado a Cristo, à Igreja e ao Povo de Deus lhe concederá, como recompensa, o repouso nos braços do Pai.

Em nota enviada no dia 10 de julho, Dom José Francisco, Arcebispo Metropolitano de Niterói, comunicou o falecimento. *“EU SOU O CAMINHO, A VERDADE E A VIDA. NINGUÉM VAI AO PAI SENÃO POR MIM”*, descreveu ele no título e encerrou dizendo: *“(…) Dai-lhe Senhor o descanso eterno e brilhe para ele a vossa luz! + José Francisco”*, finalizou assi-

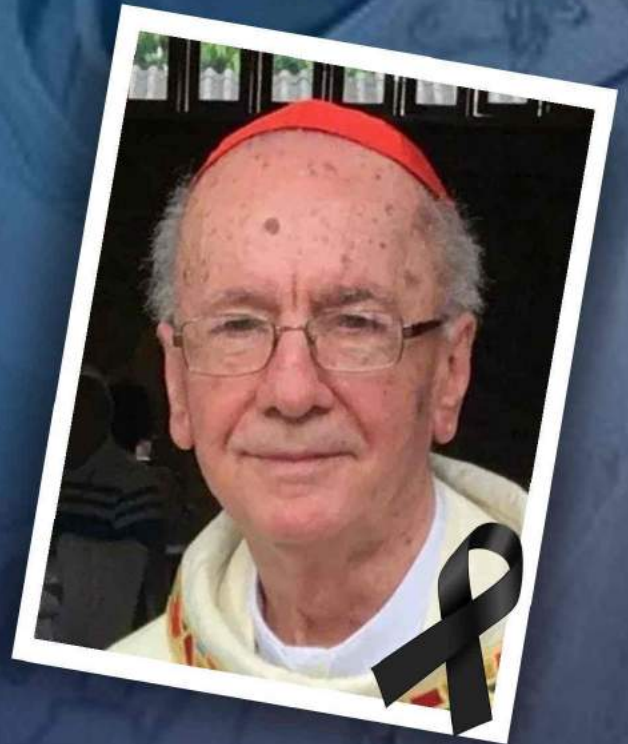
Dom Claudio Hummes

A Arquidiocese de Niterói, clero, religiosos e religiosas, movimentos, pastorais e associações elevam a Deus e à Virgem Auxiliadores preces e orações pela alma do Cardeal Dom Claudio Hummes, Arcebispo Emérito da Arquidiocese de São Paulo e Prefeito Emérito da Congregação para o Clero.

A vida deste que agora os céus acolhem é para todos nós, Bispos, Sacerdotes e fiéis um testemunho de fidelidade e generosidade a Deus e a Igreja. Em tempos difíceis é possível reconhecer quando a alma, habitada pela graça de Deus, faz-se forte e determinada em permanecer na verdade e na caridade. Assim cremos ter sido a vida e o ministério de Dom Cláudio Hummes ao longo de toda a sua trajetória que o permitiu assumir, não cargos, mas lugares de serviço nos quais tão extraordinariamente pode exercê-lo.

Estamos neste dia imensamente tristes com sua partida, porém imensamente gratos pelo dom de sua vida doada. Estamos, eu Dom José Francisco e toda a Arquidiocese de Niterói. neste dia solidários com seus familiares, amigos e inúmeros bispos e sacerdotes que tiveram nele e em seu ministério um lugar de acolhida e de estímulo para realizar a vontade de Deus e a santidade de Vida. De modo especial com o Sr. Cardeal Dom Odilo Pedro Scherer e toda a Arquidiocese de São Paulo.

Nossa Arquidiocese expressa sua comunhão, na oração e no Altar onde o Cristo se entrega e renova toda a face da terra.



**CRECHE SANTO ANTÔNIO**

CNPJ: 30.147.995/0079-49
Endereço: Estrada Frei Orlando, 370
Jacaré, Piratininga - CEP: 24350-200

BANCO BRADESCO S/A
RAZÃO SOCIAL: Mitra Arquidiocesana
de Niterói - Agência: 2187-
Conta Corrente: 000543-6
WhatsApp: (21) 98556-0659
PIX: 21985560659

Padre Luiz Cassio fala sobre creche que há 10 anos ajuda a comunidade de Piratininga em Niterói

Por João Dias

A Creche Santo Antônio Educação Infantil há 10 anos vem ajudando a comunidade de Piratininga, na região oceânica de Niterói. Para o Padre Cassio, "a base de um país desenvolvido é a Educação Infantil. Há uma década a paróquia São José em Piratininga investe nesta área da Educação. Iniciada pelo saudoso padre João Luiz, a nossa creche gera empregos, diminui o impacto social, auxilia aos pais mais carentes e dá uma educação integral às crianças de três a seis anos na Comunidade do Jacaré. Contamos com dez funcionárias, uma jovem aprendiz e um quadro de voluntárias nas áreas de Nutrição, Pediatria, Pedagogia e Odontologia. De segunda a sexta, de oito às dezessete horas as crianças são acolhidas gratuitamente. Fazem cinco refeições e vão para casa jantadas e com o banho tomado.", disse o sacerdote.

Que completou: "(...) hoje, cuidamos de cinquenta e duas crianças que moram no Jacaré e localidades próximas da Região oceânica. Ajude-nos, faça a sua doação: Pix: 21985560659", finalizou ele pedindo a sua contribuição.

A Creche é uma instituição privada e filantrópica, situada à Estrada Frei Orlando, 370, Piratininga, Jacaré, Niterói. A direção informou que ela está subordinada à Secretaria Municipal de Educação, e tem como Entidade Mantenedora a Mitra Arquidiocesana de Niterói, Paróquia de São José, Piratininga, Niterói e o

representante legal é o padre Luiz Cassio Moreira.

Breve História

A Creche Santo Antônio Educação Infantil foi a terceira creche do Jacaré. Iniciou seus trabalhos com o nome de Creche Santo Antônio no ano de 2005, com o objetivo de atender crianças de zero a quatro anos, cujas famílias eram constituídas na Estrada Frei Orlando, Piratininga – Jacaré – Niterói/RJ sua maioria por profissionais da área da construção civil, jardineiros e empregadas domésticas cujo, seus filhos necessitavam de um local para serem cuidados.

Com essa ideologia seu fundador, Sr. Cidélcio da Silva Lima, morador do local, participante das atividades sociais da comunidade e religioso, faz acordo com a instituição religiosa pertencente à Mitra Arquidiocesana de Niterói, para criar um espaço de atendimento a esta comunidade. Conclui-se este acordo e em conjunto com a Paróquia de São Sebastião de Itaipu – Niterói – RJ e também com a Fundação Municipal de Educação de Niterói.

Neste cenário, surge a CRECHE SANTO ANTÔNIO com o objetivo de atender à criança num espaço preparado para ela se desenvolver brincando, alimentando-se, tendo o carinho e a atenção de que as crianças necessitam nos seus primeiros anos de vida.



Arquidiocese recebe **RENASEM** estadual 2022 este mês

Por João Dias

A Arquidiocese irá receber de 18 a 22 de julho, na Casa de Retiros do Atalaia, o RENASEM (Retiro Nacional para Seminaristas). Segundo informou a equipe organizadora, a Arquidiocese receberá o encontro estadual, que apresentará vários momentos em que os fiéis, caso desejarem, poderão participar.

O RENASEM nasceu de uma “inspiração de Deus ao então seminarista Hércules, hoje padre da Arquidiocese de São Paulo, que suscitou em seu coração o desejo de levar aos seminários à cultura do Batismo do Espírito Santo. Juntamente com o Padre Jonas Abib, no Rebanhão de Carnaval de 1983 eles reuniram 14 seminaristas, que estavam presentes em um dos intervalos do referido encontro, para rezarem e pedirem a graça da Efusão do Espírito Santo em suas vidas, além de buscar a vida de santidade. A partir daí os Seminaristas começaram a se reunir com certa periodicidade o que deu origem ao RENASEM.”, contou Thobias Lopes, seminarista da Renovação Carismática Católica do Estado do Rio de Janeiro.

O RENASEM terá dias de partilha, louvor, Celebrações e intimidade com Espírito Santo. Segundo o seminarista Thobias, “antes do retiro, a equipe organizadora de Seminaristas se reúne para um retiro preparatório no Seminário Arquidiocesano São José de Niterói, dos dias 15 a 17 de julho. Para um momento de oração e organização.”, destacou ele.

“RENASEM é uma abreviação das iniciais do que o ministério promove e organiza: o REtiro Nacional para SEMinaristas. O RENASEM não é um ministério, mas um encontro organizado pelo Ministério de Seminaristas e tem por objetivo: ofe-

recer espaço e tempo para viver intensamente momentos de oração de acordo com as orientações da RCC e da Igreja, contribuindo para o enriquecimento da vida espiritual daqueles que almejam à vida sacerdotal.”, explicou o seminarista.

O seminarista Thobias informou que “as inscrições ainda estão abertas, já no terceiro lote, e que valor de R\$ 150,00. Para se inscrever basta entrar em contato com o respectivo coordenador diocesano do ministério para Seminaristas.”, explicou ele.

O Arcebispo de Niterói, Dom José Francisco, presidirá a Santa Missa de abertura do RENASEM, na segunda-feira, 18 de julho a partir das 18h30. A Santa Celebração acontecerá na Catedral São João Batista, praça São João – Centro de Niterói e todos os fiéis da Arquidiocese são convidados a participar e rezar pelo encontro.

Outro momento aberto ao público e será na quinta-feira, 21 de julho, quando o coordenador do SECOM e PASCUM, padre Cláudio Lima, presidirá uma Santa Missa. A Celebração Eucarística, acontece na Paróquia São Judas Tadeu, praia de Icaraí – Niterói, com início às 18h.

O evento terá a presença também do Cardeal Dom Orani e do bispo de Barra do Piraí - Volta Redonda, Dom Luís Henrique. “Este ano o RENASEM estadual está em júbilo pelos 50 anos da RCC no estado do Rio de Janeiro.” Afirmou o seminarista Thobias, que aproveitou para lembrar que em janeiro acontecerá o RENASEM a nível nacional.

Os seminaristas da Arquidiocese enviaram um pedido aos fiéis, disseram eles: “Contamos com as orações de vocês ao longo desses dias!”



Rádio Anunciadora estreia nova programação musical

A Rádio Anunciadora, estrou na sexta-feira, 8 de julho, a nova programação musical. O objetivo é levar para você uma programação musical nova. Então confira a nova programação musical da Rádio oficial da Arquidiocese de Niterói no site radioanunciadora.org.br arqnit.org.



radioanunciadora.org.br